



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
<Gestão de Recursos Humanos>

PROJETO INTEGRADO
SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS
<BIO-EXTRATUS>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Gestão de Recursos Humanos

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

BIO-EXTRATUS

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

DÉBORA GABRIELA MARCONDES - RA 1012019200221

JOELMA APARECIDA DA SILVA SANTOS - RA 1012019200133

PATRÍCIA DA SILVA PAVAN - RA 1012019200128

RITA DE CÁSSIA ZUIN ALBORGHETTI - RA 1012019200417

SABRINA PESSOA LEMES OLIVEIRA - RA 1012020100299

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	4
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	6
3.1.2 NORMA ISO 14.001	8
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	9
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	13
4. CONCLUSÃO	14
REFERÊNCIAS	15
ANEXOS	16

1. INTRODUÇÃO

No Projeto Integrado iremos apresentar nosso estudo prático desenvolvido através das unidades de estudo Meio Ambiente, Negócios e Responsabilidade Empresarial e também As Relações do Trabalho na Sociedade Contemporânea.

Iremos abordar os sistemas de Gestão Ambiental e fazer análises de tudo que envolve a sua utilização.

Também veremos sobre os impactos sociais, os sistemas econômicos, e suas mudanças estruturais na organização do trabalho de empresas que atuam diretamente com a questão Ambiental.

A empresa que iremos abordar fatos reais do estudo é a Bio Extratus onde atua fortemente no ramo de perfumaria e higiene pessoal, e sempre prezando as questões ambientais.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A BIO-EXTRATUS COSMETIC NATURAL LTDA é uma sociedade empresária limitada de Alvinópolis - MG. CNPJ 02.176.615/0001-07, localizada na Rodovia KM 1, MG-123 Zona Rural. Sua atividade principal é fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.

A história da empresa teve início em 1989, num salão de beleza em Belo Horizonte, quando os proprietários buscavam uma linha de cosméticos diferenciada, com qualidade e preço acessível. Aliando conhecimento e experiência, os antigos proprietários do salão e atuais proprietários da Bio Extratus iniciaram uma produção artesanal de cosméticos ricos em ativos naturais.

Em 1991 nasceu a marca Extratus – Produtos Naturais, pioneira na utilização do óleo de tutano em cosméticos capilares.

Em novembro de 1991, apostando na inovação e qualidade dos produtos, dois distribuidores fizeram a encomenda do primeiro lote de produtos para distribuição no mercado de Campinas e São José dos Campos. Os produtos fizeram sucesso e foi assim que iniciou o sistema de distribuição.

Em 1997, a produção já não era mais artesanal. Era uma microempresa com uma marca cada vez mais forte e o mercado se ampliava. Foi neste período que a ousadia e visão de futuro dos proprietários superaram o medo das dificuldades e encorajaram a construção de uma nova fábrica, localizada no município de Alvinópolis, à 170 Km da capital mineira. Em agosto de 1998, a Extratus Produtos Naturais passou a se chamar Bio Extratus Cosméticos Naturais.”A Bio Extratus está presente em todo território nacional desde o início da década 90, com uma linha que cresce e se diversifica a cada ano.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

Com a sustentabilidade em alta nos dias de hoje a consciência ambiental fica mais evidente não apenas no aspecto comportamental já que não são somente as pessoas físicas que geram impactos na natureza, as empresas possuem responsabilidade de peso nesse contexto, sendo, aliás, cobradas por sua postura ambiental no sentido legislativo e também do público consumidor.

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) consiste em uma estrutura organizacional que permite à empresa avaliar e controlar os impactos ambientais de suas atividades, produtos e serviços, com intuito para balizar as ações corporativas em busca do equilíbrio do homem, da indústria e do meio ambiente. Definição importante para esses novos tempos de valorização dos empreendimentos verdes.

Todas as oportunidades e melhorias nos processos do negócio também devem ser buscadas pelo viés do SGA, a fim de reduzir os impactos de suas atividades produtivas no meio. A norma ISO 14001, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) tem a finalidade de equilibrar a proteção ambiental e a prevenção da poluição com as necessidades socioeconômicas. É importante acrescentar, ainda, que este modelo sustentável de gerenciamento está fundamentado nos cinco princípios a seguir, que devem ser obedecidos pelas empresas:

1. Conhecer o que deve ser feito, assegurando o comprometimento com SGA e definindo a política ambiental.
2. Elaborar o plano de ação para atender os requisitos de sua política ambiental.
3. Assegurar condições para o cumprimento dos objetivos e das metas ambientais.
4. Realizar avaliações qualitativas e quantitativas do desempenho ambiental da empresa.
5. Revisar e aperfeiçoar a política, os objetivos e as metas ambientais.

A proposta do SGA aplicada às empresas traz inúmeros benefícios, como a redução de riscos de acidentes ecológicos e a melhoria significativa na administração dos recursos energéticos, materiais e humanos, o que tem um impacto positivo direto nas contas de água e luz. O fortalecimento da imagem da empresa junto à comunidade, assim como aos fornecedores, stakeholders, clientes e autoridades também entra na lista das vantagens de se seguir um modelo verde de gerenciamento.

Cumpramos ressaltar que a tendência da procura por produtos e serviços oriundos de empresas ecologicamente conscientes e socialmente responsáveis, que já é comum na Europa, está se fortalecendo de forma impressionante no Brasil. Outro ponto positivo é a possibilidade de conquistar financeiramente governamentais e bancários, assim como programas de investimento, que aumenta consideravelmente com o bom histórico ambiental das empresas. Um bom exemplo deste quesito é a iniciativa do índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Pensar verde, responsabilidade ambiental e desenvolvimento sustentável são termos comuns no ambiente de trabalho da Bio Extratus. Em abril de 2010, a empresa passou por um processo de auditoria realizado pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), a qual lhe concedeu a Certificação ISO 14001.

A ISO 14001 é uma norma internacional de padrão de qualidade que garante que a empresa possua um Sistema de Gestão Ambiental atuando corretamente e conseqüentemente, não prejudicando o meio ambiente em nenhuma etapa do seu processo de fabricação ou em atividades associadas a ele.

Para conseguir essa Certificação, a Bio Extratus apresentou evidências de todo o cuidado ambiental desempenhado pela empresa ao longo de sua história, o que inclui: não fazer testes em animais, projetos de recuperação de nascentes e preservação da mata nativa, controle de todos os resíduos sólidos, sistema eficiente de tratamento de efluentes, treinamento e capacitação da equipe de colaboradores, atendimento à legislação ambiental e rigorosos procedimentos internos para prevenir a poluição.

O compromisso de desenvolvimento sustentável, assumido pela empresa, induz os colaboradores a trabalhar em prol da melhoria contínua e a se esforçar cada dia mais para proteger o meio ambiente, fazendo deste um objetivo a ser constantemente perseguido.

Para a Bio Extratus, obter a Certificação ISO 14001 é o reconhecimento de um trabalho que exigiu muito esforço, investimento e dedicação.

O TRATAMENTO DE EFLUENTES

Em 2002, a empresa inaugurou um processo de tratamento de todos os resíduos, gerados nos processos e atividades e recebeu o certificado de licença ambiental da FEAM (Fundação Estadual do Meio Ambiente). Neste processo, todo o sistema de efluentes (industrial e sanitário) é canalizado para tanques apropriados onde recebem um tratamento adequado para devolver à natureza uma água compatível ao meio ambiente.

A partir do ano 2006, devido o crescimento da empresa, houve a necessidade de ampliação do tratamento de efluentes. Sendo assim, a empresa investiu em um novo tratamento por processo biológico anaeróbico seguido de valas de filtração onde todo o efluente é devolvido à natureza como água reutilizável. A parte sólida do efluente é retirada e transformada em adubo orgânico. Todo processo é monitorado pelo laboratório da própria empresa e de empresas credenciadas pela FEAM.

PAISAGISMO E ARBORIZAÇÃO

O investimento em paisagismo tornou o parque industrial da empresa uma paisagem bonita de se apreciar: belos gramados (que evitam a erosão), buganvílias coloridas, palmeiras e flores ornamentais. Por possuir uma área bastante extensa, a empresa desenvolve atualmente um projeto de arborização que inclui a plantação de árvores nativas como jacarandás, mulatos, coqueiros e árvores frutíferas, atraindo pássaros de várias espécies, oferecendo à natureza um espaço para a preservação tanto da fauna quanto da flora.

RECUPERAÇÃO DE NASCENTES DE ÁGUA

Outro investimento da empresa na preservação ambiental é a recuperação de nascentes de água, através da arborização e da construção de um complexo de lagoas. A preservação e os cuidados com a natureza são para a Bio Extratus motivo de orgulho e compromisso com a natureza, com toda a sociedade atual e futura.

A Bio Extratus também é uma das empresas que produz 100% da energia limpa através da luz solar, possuindo 2159 placas voltaicas de 265 watts que garantem 100 % de seu consumo de energia.

A implantação do Sistema de Gestão Ambiental traz inúmeros benefícios como a redução de riscos de acidentes ecológicos e a melhoria significativa na administração dos recursos energéticos, materiais e humanos, o que tem um impacto positivo direto nas contas de água e luz. O fortalecimento da imagem da empresa junto à comunidade, assim como aos fornecedores, stakeholders, clientes e autoridades também entra na lista das vantagens de se seguir um modelo verde de gerenciamento. Cumpre ressaltar que a tendência da procura por produtos e serviços oriundos de empresas ecologicamente conscientes e socialmente responsáveis, que já é comum na Europa, está se fortalecendo de forma impressionante no Brasil. Outro ponto positivo é a possibilidade de conquistar

financiamentos governamentais e bancários, assim como programas de investimento, que aumenta consideravelmente com o bom histórico ambiental das empresas. Um bom exemplo deste quesito é a iniciativa do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

3.1.2 NORMA ISO 14.001

É uma norma internacional que define sobre como colocar um sistema de gestão ambiental eficaz em vigor. Ela é projetada para ajudar as empresas a adequar responsabilidades ambientais aos seus processos internos e a continuar sendo bem-sucedidas comercialmente. Ainda, torna possível prover o crescimento da empresa, por meio da redução do impacto ambiental.

Esta norma é baseada no ciclo PDCA do inglês “*plan-do-check-act*” – planejar, fazer, checar e agir – e utiliza terminologia e linguagem de gestão conhecida, apresentando uma série de benefícios para a organização.

A estrutura de um sistema como este permite atender às expectativas de responsabilidades corporativas cada vez mais elevadas dos clientes, assim como aos requisitos legais ou regulamentares.

Por essa preocupação com o meio ambiente a Bio Extratus passou por um processo de auditoria realizado pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), a qual lhe concedeu a Certificação ISO 14001 pelo Sistema de Gestão Ambiental.

Para a Bio Extratus, obter a Certificação ISO 14001 é um reconhecimento por todo o trabalho desenvolvido, e que exigiu muito esforço, investimento e dedicação para garantir o futuro do meio ambiente.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

O Capitalismo financeiro também conhecido como Capitalismo Monopolista é a fase do sistema capitalista caracterizada pelo crescimento da especulação financeira em torno de ações de empresas, juros, títulos de dívidas e outras formas de crédito que se transformaram em mercadorias, sendo comercializadas como tais. Diz-se que sua origem foi gradativa e ocorreu ao longo do final do século XIX e início do século XX, estendendo-se até os dias atuais.

No entanto, podemos considerar que o Capitalismo Financeiro e o Informacional são duas formas econômicas que coexistem atualmente. O segundo surgiu a partir das necessidades do primeiro. Afinal, com os avanços nos meios de transporte e comunicação, o sistema financeiro expandiu-se por todo o mundo, passando a exigir cada vez mais das tecnologias novas formas de interação e comercialização, além de transferências de capitais e informações em tempo real ,

Integrar as dimensões ambientais das atividades de sua área de competência dentro da organização, a partir da percepção de informações sobre as conseqüências dessas atividades para a qualidade ambiental. Desta maneira, o resultado desta "adaptação" dos modelos mentais e quadros de interpretação pode levar a soluções eficientes e muitas vezes simples, envolvendo ajustes comportamentais e não necessariamente mudanças tecnológicas sofisticadas. Desenvolver novos conhecimentos sobre as relações que podem existir entre as atividades tradicionais e as possibilidades de melhoria do desempenho ambiental da firma. Esses novos conhecimentos podem conduzir à criação e ao aproveitamento de oportunidades de desenvolvimento e de crescimento para a própria organização.

É necessário considerar, portanto, que a integração da gestão ambiental nas distintas atividades requer e gera ao mesmo tempo uma enorme quantidade de informações, das quais os profissionais têm necessidade para executar suas tarefas. Entretanto, as informações geradas em uma área de competência (digamos, na produção) podem ser de utilidade para os profissionais de outra área (na inovação, para

o *design* de novos produtos ou processos, por exemplo; ou no *marketing*, para a promoção desses novos produtos etc.). Para que não haja duplicação de esforços, as informações e os conhecimentos gerados quando se incorpora a gestão ambiental nas distintas áreas de competência de uma organização não podem permanecer isolados, dentro dessas respectivas áreas, mas circular entre elas, de modo a serem partilhados pelos profissionais na organização.

- Planejar, organizar, dirigir e controlar a política ambiental,
- Controlar as operações das fábricas, através de relatórios dos técnicos e visitas pessoais, evidenciando uma monitoração constante das fontes poluentes.
- Acompanhar o desenvolvimento da legislação ambiental;
- Representar institucionalmente a organização, seja nos órgãos públicos de controle ambiental, seja na comunidade interna e externa.

Com os desenvolvimentos e investimentos que a empresa adquiriu , à alguns benefícios e vantagens que a Empresa se beneficia e o meio ambiente respira.

BENEFÍCIOS ECONÔMICOS • Economias devido à redução do consumo de água , energia e outros insumos.

- Economias devido à reciclagem, venda e aproveitamento de resíduos e diminuição de efluentes.
- Redução de multas e penalidades por poluição.
- Aumento da contribuição marginal de “produtos verdes”.
- Aumento da participação no mercado devido à inovação dos produtos e à concorrência.
- Linhas de novos produtos para novos mercados.
- Aumento da demanda para produtos que contribuam para a diminuição da poluição.

BENEFÍCIOS ESTRATÉGICOS • Melhoria da imagem institucional.

- Renovação do “potrilho” de produtos.

- Aumento da produtividade.
- Alto comprometimento do pessoal.
- Melhoria nas relações de trabalho.
- Melhoria e criatividade para novos desafios.
- Melhoria das relações com os órgãos governamentais, comunidades e grupos ambientalistas.
- Acesso assegurado ao mercado externo.
- Melhor adequação aos padrões ambientais.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

Estudos apontam que a sociedade atual reconhece que o consumo é sinônimo de felicidade e bem estar, e até mesmo de prestígio e de status.

O problema é que há uma relação estreita e forte entre o consumismo e o meio ambiente. Isso porque para atender a demanda da produção e do consumo é necessário retirar matérias primas da natureza, fabricar e transportar materiais, fazer grande uso de energia elétrica e de água, entre outros. Tudo isso, gera emissão de gases poluentes, degradação e devastação ambiental, poluição geral e, conseqüentemente, a destruição de ecossistemas.

Essa relação entre consumo e sustentabilidade, no entanto, vai além da etapa de produção. Com a grande quantidade de opções e a alta tecnologia, cada vez mais os produtos tem menor tempo de vida útil e maior dificuldade de conserto, o que gera um enorme número de resíduo eletrônico.

O desenvolvimento sustentável é a principal solução contra a crise ambiental.

Algumas estratégias foram instituídas para possibilitar mudanças nos padrões de consumo. Entre as ações está a instituição de produtos recicláveis e biodegradáveis, como as sacolas implantadas em supermercados.

Além disso, a educação ambiental é um importante passo para o desenvolvimento sustentável. Isso porque, é preciso conscientizar todos os setores da sociedade para que haja um movimento completo e eficiente em prol do meio ambiente. Por isso, grandes fabricantes colocam no seu dia a dia ações que visam a sustentabilidade e a redução de gastos e emissões.

Na empresa escolhida podemos mostrar uma forma de implantação do sistema de gestão ambiental.

A Bio Extratus investiu o correspondente a 3 milhões de reais numa matriz sustentável de energia limpa para reduzir gastos, sustentar 100% do seu processo industrial e ter mais sustentabilidade.

O projeto de implantação desse sistema foi elaborado e implantado por uma empresa especializada em conjunto com a equipe de técnicos em eletroeletrônica da própria Bio Extratus. Foram adquiridos e instalados 2159 módulos fotovoltaicos, cada um com capacidade de gerar 265 kWh, totalizando em um mês 68.656,2 kWh. Visto que o consumo mensal da empresa corresponde à média de 67 mil kWh, ela passou a ser autossuficiente em energia elétrica.

Os módulos fotovoltaicos se distribuíram sobre os telhados dos galpões da empresa. A energia gerada pelo conjunto de módulos passa pelos inversores, ficando no mesmo padrão da rede elétrica, ou seja, transformam a energia de corrente contínua para corrente alternada. O excedente da energia gerada é encaminhado para a rede da concessionária local, gerando um crédito para a empresa.

Além desse sistema, a fabricante desenvolveu em um sistema móvel “Cata-Sol”, no qual os módulos fotovoltaicos acompanham a incidência da luz solar, tornando a produção de energia 22% mais eficiente.

Como resultados a Bio Extratus obteve redução da emissão de CO₂, gás agravador do efeito estufa, deixando de lançar para a natureza aproximadamente 444,302 toneladas por ano. E, apesar do alto custo da aquisição e implantação da tecnologia, a estimativa é que o investimento seja pago em 10 anos. Após este período

de recuperação do investimento, a energia solar será praticamente gratuita e a economia se estenderá. A expectativa de retorno econômico, é de R\$ 3 milhões em energia ao final da vida útil do sistema fotovoltaico por todos os anos enquanto o sistema estiver ativo.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Compreendemos que a relação do ser humano com o meio ambiente varia de acordo com o momento histórico e o ambiente cultural.

Mesmo que no mundo contemporâneo a economia esteja relacionada à ideia de desenvolvimento sustentável, investindo em atividades menos poluentes, defendendo o aumento da eficiência energética e a prevenção da perda da biodiversidade, ela compreende os bens naturais como bens econômicos e fonte de benefícios. Essa postura é questionada pelos adeptos da justiça ambiental, que considera a lógica política a que está submetido o aproveitamento desses recursos e criticam a apropriação socialmente desigual de seus benefícios.

Uma questão motivadora é conciliar os princípios dos movimentos de proteção ao meio ambiente com as lutas contra a desigualdades sociais, desenvolvimento econômico e superação da pobreza!

4. CONCLUSÃO

Ao final dos temas abordados compreendemos que a relação do ser humano com o meio ambiente varia de acordo com o momento histórico e o ambiente cultural.

Entendemos os aspectos sociais dos problemas ambientais decorrentes da relação econômica, política e cultural da sociedade capitalista com o meio ambiente .

Percebemos que os conflitos ambientais surgem com o reconhecimento do uso de apropriação desigual dos recursos naturais.

Avaliamos as iniciativas globais e nacionais voltadas para agir sobre problemas socioambientais ou para promover a justiça ambiental.

Compreende-se que o capitalismo financeiro é essencial para o meio ambiente, ele se compromete a desenvolver os impactos ambientais a melhoria dos ambientes.

Visamos como a Bio Extratus se interessa com o meio ambiente e a cada ano trazendo mais sustentabilidade para suas empresas. Ela atende as necessidades de todos e sempre atenta a melhoria de seus produtos, ela busca fazer produtos naturais com ótima qualidade.

Buscamos com atenção todo o conteúdo que nos foi proposto, a empresa escolhida disponibilizou a nos todo o conteúdo, cooperando com nossos estudos.

REFERÊNCIAS

<https://bioextratus.com.br>

Sociologia em movimento - Afrânio Silva e outros - Editora Moderna

<https://www.consultoriaiso.org>

<https://www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/case-bio-extratus/>

<https://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/sistema-de-gestao-ambiental-sga-o-que-e-e-qual-e-a-sua-importancia>

ANEXOS



POLÍTICA AMBIENTAL

A Bio Extratus Cosmetic Natural LTDA, empresa 100% brasileira, fabricante de cosméticos está situada na cidade de Alvinópolis/MG. Seus produtos são comercializados em todo o território nacional e em parte do mercado internacional. Por sua consciência e respeito pela natureza, a empresa se compromete a:

- Atender a legislação e outros requisitos;
- Proteger o meio ambiente;
- Produzir cosméticos utilizando energia limpa e renovável;
- Divulgar suas ações e ser fonte de conscientização e inspiração na busca da preservação do planeta;
- Mapear seus aspectos ambientais e adotar medidas para diminuir ou eliminar impactos adversos;
- Trabalhar para a melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

Para atender a estes compromissos, a Bio Extratus realizará investimentos de acordo com a sua capacidade técnica e econômica.



A Diretoria

Compromisso firmado desde 22 de julho de 2008 e revisado periodicamente para assegurar sua implementação.

Revisão 02 - 23/02/2018

